

- COMUNICADO AOS SÓCIOS -

No seguimento de algumas participações que alguns pais e encarregados de educação nos fizeram chegar – algumas corroboradas pelos próprios professores e alunos – a **APAVEB** informa que foi enviada à Direção do Agrupamento, com conhecimento do Vereador do Pelouro da Educação e do Presidente da Câmara, a missiva abaixo transcrita, cujo teor será motivo de análise e discussão na próxima **Reunião Geral de Pais**, agendada para 3.a feira dia 18/10/2015, no âmbito do ponto 2 da convocatória entretanto já publicada.

Borba, 8 de Outubro de 2015

A Direção

«Att sr. Diretor
Agrupamento de Escolas de Borba
(c/c Vereador Serra Silva; Presidente António Anselmo)

Caro Diretor

Chegaram à APAVEB mais algumas participações acerca de assuntos tidos por pertinentes e que independentemente de não estarem propriamente sob a responsabilidade direta da Direção da Escola, carecem de solução URGENTE. Em concreto, referimo-nos ao seguinte:

- Já foram reportadas inúmeras queixas acerca do mau funcionamento dos chuveiros dos balneários do pavilhão desportivo, quer por falhas no abastecimento de água quente, quer pela inoperância de alguns dos chuveiros, presumivelmente entupidos devido ao calcário. Ora considerando a óbvio necessidade de tais instalações estarem devidamente preparadas para dar resposta às várias turmas que as frequentam nos sucessivos períodos escolares, e considerando a aproximação de tempos mais frios, é imperativo que esta situação seja resolvida de imediato;

- Também fomos já alertados para a ausência de uma extensão telefónica que sirva o pavilhão, o que pode constituir um sério constrangimento, sobretudo numa situação de emergência que derive de algum acidente no desenrolar das classes de educação física ou qualquer outra incidência que presuma a necessidade de ativar de imediato os serviços de emergência médica;

- As sucessivas intervenções solicitadas ao nível do conforto e bem estar dos alunos, designadamente a adaptação de algum tipo de abrigo a aplicar quer na entrada do edifício principal, quer no espaço aberto no qual os alunos tendem a concentrar-se em dias de chuva e frio por inexistência de sala de convívio própria para os acolher, continuam por realizar;

- É também urgente que a manutenção de todos os equipamentos (quadros interativos, central de incêndios, computadores, sistema Avac, entre outros) seja assegurada por técnicos especializados, devidamente acreditados, o que aparentemente não está a acontecer;

- As dificuldades de distribuição do pessoal auxiliar entretanto afeto à Escola através do Município (ou freguesias) estarão na base das participações recebidas referentes à falta de acompanhamento e controlo dos alunos na hora de almoço, bem como no apoio à funcionária responsável pelo acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais. Ambas as situações devem ser revistas;

A APAVEB, como sempre, prima por desenvolver esforços no sentido de concertar entre os diversos organismos que integram o perímetro da intervenção escolar, formas adequadas e eficazes na busca de soluções tão práticas quanto possíveis, evitando-se gastos supérfluos e tentando otimizar os recursos disponíveis. Todavia, a continua ausência de respostas práticas aos problemas sucessivamente reportados estão a motivar algum desconforto entre os pais e vão obrigar-nos a rever a nossa forma de atuar, o que irá acontecer já na próxima 3.a feira, altura em que será realizada uma Assembleia Geral de Pais, na qual auscultaremos a posição e opinião dos nossos pares acerca destas - e outras - temáticas e, entre todos, decidiremos o que fazer doravante, no intuito de fazer valer os direitos dos nossos filhos e educandos.

A Direção»